ANNO DE 1838, QUARTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO. NUMERO 254.

CAMBIOS.

Novembro 20.
Londres 28 1|2 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 a 340 Rs. por franco.
Rio de Janei ro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas novas 14$700.
,, 4$000 8$200 a 8$400
Pesos Columnarios 1$640 a 1$670
Dittos Mexicanos 1$620 a 1$640
Patacões Brasileiros 1$640 a 1$670
Premios das Letras por mez 1 a 1|4 por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda S. Izabel R. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P
20 Terça S. Felis de Valois Relação de manhã aud. do J dos Orf. de tarde.
21 Quarta Apresentação de N. S. Sessão da Thesouraria Provincial
22 Quinta S. Cecilia V M Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
23 Sexta S. Clemente P. Sessão da Thesouraria Pub. e aud. do Juiz do Civel de tarde.
24 Sabbado S. João da Cruz. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde. Q. cresc. as 3 horas e 51 min. da tarde
25 Domingo S. Chatharina.

Marè cheia para o dia 21 de Novembro.
As 8 horas 30 minutos da manhã -- As 9 horas 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Regulamento N. 4 - de 8 de Janeiro de 1838.

O Regente interino em Nome do Imperador o Snr. Dom Pedro Segundo, Decreta.

Artigo 1. O Commandante em Chefe de Navios de Guerra Brasileiros surtos em Portos Estrangeiros, ou mesmo o Commandante de qualquer Navio solto, he autorisado a procurar na respectiva Praça as quantias, de que necessitar, para pagar soldos e mais vencimentos as suas Guarnições, e occorrer a outras despesas rigorosamente necessarias, sacando para isso Letras sobre a intendencia da Marinha da Corte. Estas Letras serão numeradas por ordem de data, e acompanhada cada huma da competente Carta de aviso, dirigido a Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha. Com esta Carta de avizo remetterá o referido Commandante: 1.°, hum certificado da Legação, ou Consulado Brazileiro, e na sua falta de dous Negociantes acreditados, que authentique o cambio do dia, em que forem negociadas as Letras: 2.°, huma exposição circumstanciada dos motivos, que tornarem necessario o saque.

Artigo 2.° As quantias, de que trata o artigo antecedente, serão logo carregadas em receita, ao commissario competente, em livro para isso destinado, e escripturado na forma do Modelo N. 1, fasendo-se declaração desta carga no corpo mesmo das Letras, as quaes serão passadas e assignadas na forma do Modelo N. 2; e extrahindo-se em duplicata conhecimento em forma para ser remettido por duas differentes vias, e no mais curto prazo possivel, a mesma secretaria de estado.

Artigo 3. Todas as veses que se pagar a Guarnição de qualquer dos mencionados Navios, extrahira o Escrivão respectivo, do competente Livro de soccorros, duas relações nominaes, que serão por elle assignadas, e pelo Commandante do Navio, nas quaes declare a folha, em que cada praça tiver o seu assentamento, o quanto receber, e o dia atè que ficar paga. Em huma destas relações (Modelo N. 3) dará o Commandante em Chefe despacho para o pagamento, e servirá ella para despeza do Commissario: a outra (Modelo N. 4) será pelo mesmo Commandante rubricada, depois de verificar se esta conforme com os assentos do dito Livro, e enviada a Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, por via segura, e dentro do mais curto prazo possivel.

Artigo 4. Todos os pagamentos de viveres e sobresalentes, comprados para fornecimentos dos Navios, serão feitos tambem por despacho do Commandante em Chefe; e terão por documentos: 1. a conta dada e assignada pelo vendedor, na qual se declare não só a data e o lugar da compra, a qualidade quantidade, e preço dos generos comprados, e a sua importancia total; mas tambem a approvação do perito compettente do Navio, lançada na mencionada conta por elle assignada, e pelo official de detalhe: 2., o conhecimento em forma da carga feita ao Commissario do Navio, a que se fornecerem os ditos generos. Estes documentos serão lavrados em duplicata, remettendo-se huns a secretaria de estado dos negocios da marinha, na forma do disposto no no Artigo antecedente, acompanhados de certificado semelhante ao de que trata o artigo 2.°, que comprove a conformidade dos preços dos generos comprados com o estado do mercado, e servindo os outros para titulo de despeza do respectivo Commissario, depois de lançado na conta, que tiver de ficar em seu poder, o despacho para pagamento do vendedor (Modelo N. 5)

Artigo 5. Quando for necessario concertar algum dos referidos Navios, fara' o Commandante delle organisar pelo Escrivão Mappas semanaes dos Operarios, que for preciso chamar para semelhante serviço, nos quaes Mappas se declare o nome de cada Operario, o jornal que vencer, e os dias que trabalhar; e se consignem observações, que mostrem o serviço feito em cada semana. Estes Mappas serão depois de examinados e rubricados pelo Commandante em Chefe, remettidos a Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha pela maneira ja determinada a respeito dos outros documentos O pagamento dos Operarios se fará por despacho do mesmo Commandante em Chefe, a vista de relações organisadas, segundo o Modelo N 6.

Artigo 6 Os documentos, que na forma dos artigos 3 °, 4. °, e 5. °, devem ser remettidos a Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, serão d'ahi transmettidos a Intendencia da Corte, a fim de serem examinados, e comparados com os Livros de receita e despeza dos Commissarios respectivos, quando se lhes tomarem suas contas.

Artigo 7 O Commandante em Chefe, bem como o de qualquer Navio solto, surto em Porto Estrangeiro, he responsavel por todo e qualquer abuso, ou falta de cumprimento das disposições dos artigos antecedentes.

O Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha o haja assim entendido, e faça executar. Palalio do Rio de Janeiro em oito de Janeiro de mil oito centos e trinta e oito, decimo setimo da Independencia, e do Imperio.

Pedro de Araujo Lima.

Joaquim Jose Rodrigues Torres.

Os Modelos de que tracta o Regulamento acima, não os publicamos pelo pequeno espaço da nossa folha.

Os RR.

PERNAMBUCO

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 17 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas, ordenando que faça augmentar a Guarda de Palacio com mais tres praças a fim de se destacar uma sentinella pela beira da Praia, para obstar, que se lancem materiaes, e outras couzas que sirvão de empachar aquelle lugar onde se vai dar principio a obra do caes.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, enviando a conta da despesa feita com 19 recrutas da Comarca de Flores, importando na quantia de 89$600 reis a fim de que a mande pagar no caso de estar legalisada ao Sargentomor Jose Caetano Caipira Jaguaribe, segundo requesita o Prefeito daquella Comarca, descontando a quantia pertencente a 1 recrutas e 6 guardas da patrulha que desertarão em caminho; e ordenando que pague 20 dias de vencimentos a escolta de 1 Cabo e 14 Guardas que conduzirão ditos recrutas.

Dito -- Ao mesmo respondendo ao seu officio de 8 do corrente, em que pergunta se na conformidade das Imperiaes ordens deve continuar a sacar para a Provincia do Para' a quantia de 20:000$000 de reis que pela Presidencia fora marcada, e que nunca pode ser completada dentro dos tres ultimos annos financeiros em consequencia da dificuldade de obter letras para aquella Provincia, e das despesas extraordinarias desta; que a mesma Presidencia representou ao Governo Imperial sobre este objecto, e que delle aguarda as necessarias ordens a fim de poder resolver acerca desta materia.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, ordenando que faça marchar as 6 praças que faltão para completar o Destacamento da Comarca de Flores fasendo substituir a Corneta de toque daquelle destacamento que se acha arruinada, conforme representa o Prefeito da referida Comarca.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das obras publibas, communicando lhe que que tendo sido o Engenheiro Boyer encarregado de construir um Caes entre a Ribeira do Peixe, e o Arco de Santo Antonio, e sendo necessario desempachar todo este lugar, a fim de que possa dar principio ao alicerce da obra segundo requesita o mesmo Engenheiro, lhe ordena q' mande remover d'ali todas as madeiras, e pedras pertencentes a Repartição das obras publicas, e faça annuncios pelas folhas publicas para que os donos das madeiras, canoas, e mais objectos que ali existem removão tudo para outro lugar dentro de hum prazo, que marcara', sob pena de faser-se a remoção a custa dos mesmos donos.

Dito -- Ao Engenheiro Boyer, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Ajudante do Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe, que os corpos de Guardas devem ser fornecidos somente de azeite de peixe.

Dito -- Ao Engenheiro Augusto Hersting, communcando-lhe que para a Presidencia deferir o requerimento de Francisco de Paula Nunes, pedindo indemnisação das lavouras, e dos terrenos que a estrada nova de Santo Antão deve occupar dentro dos lemites de dous citios de sua propriedade, hum em Tigipió, e outro contiguo ao do Peres, faz-se mister, que o mesmo Engenheiro informe se as respectivas picadas se achaõ ja ali feitas, ou se se fasem ja precisas, e se em qualquer das circunstancias ha necessidade de arrancar immediatamento as lavouras existentes nos mencionados sitios.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 14 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Capitão do 4° Corpo de Artilheria Jose Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa, disendo-lhe em resposta a o seu officio de hoje, que lhe concedia a faculdade que pedia para hir a Provincia da Parahiba do Norte, onde o chamavão negocios publicos, e de interesse aos seos constituintes, devendo todavia antes de effectuar a viagem, comparecer na manhãa do dia 16 do corrente perante a Commissão de qualificação dos Officiaes do Exercito.

Dito — Ao Coronel Commandante das Classes dos Officiaes avulsos ordenando lhe a remessa dos assentamentos do Alferes de Primeira Linha João Correia Feio, que tendo pretencido a guarnição desta Provincia, hoje pertence a da Parahiba do Norte.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir do mesmo, passar guias, e remetter com passagem para o 4 ° Corpo de Artilheria a 25 praças constantes da relação que se lhe enviava assignada pelo Secretario Militar.

Dita — Ao Capitão Commandante interino do 4 ° Corpo de Artilheria, authorisando-o a receber as 25 praças mencionadas na antecedente Portaria.

Dita — Ao Commandante do Corpo de Engajados, mandando dar demição ao 2.° Sargento Tito Geminianno de Macêdo, por ter sufficientemente provado ser casado, e viver com sua mulher ao tempo em que fora recrutado, e por isso izempto segundo a Lei de servir na Primeira Linha do Exercito.

Expediente do dia 15.

Officio — Ao Exm. Presidente, requisitando-lhe 2 Ordenanças de Cavallaria do Corpo de Policia, para mandar avisar aos Officiaes de Primeira Linha, que se achavão fora da Praça, para comparecerem perante a Commissão de qualficação.

Dito — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo de Artilheria, ordenando-lhe, que fisesse recolher ao Arsenal de

Guerra os objectos que partenceraõ ao Hospital Regimental, e que foraõ dados em consumo no dia 27 de Setembro ultimo; mas que ainda são suceptiveis de diversa applicação.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando considerar praças do mesmo aos 17 recrutas, vindos da Provincia das Alagoas, constantes da relação que se lhe enviava assignada pelo Secretario Militar.

Dita — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo de Artilheria, mandando considerar praças do mesmo a 23 soldados desta arma, vindos da Provincia das Alagoas, cujas guias se lhe remettia.

Dita — Ao Capitão Commandante do Corpo de Engajados, mandando encorporar ao mesmo 21 praças de Caçadores vindas da Provincia das Alagoas constantes das guias, que se lhe enviava.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional com as terceiras vias do quatro Letras n o valor de dez mil Libras sterlinas, que foraõ remettidas a Samuel & Phillips de Londres.

Dito — Ao Exm. Snr. Presidente da Provincia informando o requerimento de Domingos Sorianno Alves da Silva, em que pede o Lugar de Escrivão do Almoxarifado da Ilha de Fernando de Noronha.

Dito — Ao mesmo com as contas das despesas que se fiserao nesta Provincia por conta dos Ministerios da Guerra, e da Marinha no anno financeiro de 1837 a 1838, e os respectivos Orçamentos para o de 1840 a 1841.

Dito — Ao mesmo, com o requerimento de João Francisco de Araujo informando, que a Camara Municipal da Villa de Santo Antão tendo a sua disposiçaõ por ordem do Governo desta Provincia a quantia de 3:000$ de reis para a obra da Cadeia da mesma Villa, ainda tem a receber a de 880,320 reis por se achar somente entregue da de 2:119,680 rs.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria do Maranhão com uma Letra da quantia de 10:000$ de reis para levar a conta dos suprimentos a Provincia do Para.

Dito — Ao mesmo em additamento ao precedente com outra Letra da quantia de 2:200,000 rs.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra com o requerimento de Ignacio Marques da Costa Soares para dar informação a respeito.

Portaria — Ao 2.° Escripturario da Contadoria da mesma Thesouraria encarregado da Contabilidade Militar mandando faser a conta de 20 dias de vencimento a Patrulha que acompanhou os recrutas, vindos da Comarca de Flores.

Dita — Ao Thesoureiro das Addicções miudas mandando pagar a Domingos Rebello da Luz a quantia de 122,952 reis, importancia de duas sacadas de terro que aprontou para a mesma Thesouraria.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Inglesa Neghtingale, vinda de Liverpool entrada em 17 do corronte Capitão Harry Croohihauk, consignada a Crabtree Heworthy & Comp.

Manifestou o seguinte.

163 Fardos com fasendas 24 caixas com ditas 2 ditas com chapeos de sol 78 barricas com ferragem 4 caixas com ditas 500 ditas com sabão 324 barris com manteiga 20 gigos com louça 40 meios ditos com dita 6 caixas com chapeos 10 ditas com cobre 1 barrica com pregos de dito 60 toneladas de carvão de pedra 1 barrilinho com arenques 1 dito com ciroe 10 pares foles 8 embrulhos (ignora-se) 2 caixas (dito) 250 fogareiros 1 tonelada de arcos de ferro 41 quintaes de ferro fundido 24 toneladas dito dito, 15 barricas com serveja 186 gigos com batatas 2 caixas com poz de seidlitz.

O Brigue Sardo Graciosa Fanny, vindo de Sete, entrada em 17 do corrente, Capitão Tiscornia, consignado a B. Lasserre & Comp.

Manifestou o seguinte.

230 Pipas com vinho, 42 meias pipas com dito 40 barris com dito.

Fora do Manifesto.

200 Caixas com massas 6 fardos com fio 2 caixas com calçado, 2 cartoens com fito 2 caixas com mangas de vidro 1 dita com meias 2 ditas com quadro 1 embrulho com estampas 22 dusias de sapatos 25 pedras de escrever 2 sacos com folhas 1 embrulho com guardanapos 3 saccos com calçado 1000 cabeças de alhos e 1 caixa (ignora-se o conteudo.)

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 250.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra páos de jangada, taboas de pinho, carvaõ mineral, aço de correa, estanho em verguinhas, solla, couros de cabra, cangalhas, esteiras para as mesmas, huma pharmacopea de Pinto 1.°, e 2.° tomo.

João Arceno Barbosa,
Ajudante.

ARSENAL DE MARINHA.

O Arsenal de Marinha precisa comprar os objectos seguintes: canoas para transportar materiaes 3, macacos de ferro 1, e barro mil alqueires: quem os tiver, e queira vender, dirija-se ao mesmo Arsenal.

Arsenal de Marinha 20 de Novembro de 1838.

Francisco de Assis Cabral e Teive.
Inspector.

OBRAS PUBLICAS.

Achando-se o Snr. Engenheiro Boyer, encarregado pelo Exm Snr. Presidente da Provincia, da construçaõ de hum Caes, desde o Arco de Santo Antonio, até a Ribeira do Peixe, e havendo representado ao mesmo Exm Snr., que se faz necessario desempaxar todo aquelle lugar, afim de se dar principio ao alicerce, ordenou o mesmo Exm. Snr., em officio de 17 do corrente, que pela Impreusa, se faça sciente a todos os Particulares, donos das madeiras, canoas, pedras, e mais objectos, ali existentes, que os removão para outra parte, sob pena, de serem removidos, pela Repartição, e a custa de seos donos marcando-lhes para isto um praso; avisa portanto o Administrador Fiscal das Obras Publicas, a todos os referidos Snrs, que façāo a dita remoção, até o dia 30 do corrente Novembro, e que do 1.° de Dezembro proximo vindouro emdiante, se dará principio a remoçaõ dos objectos que ali existirem, a custa de seos donos, como tem ordenado o mesmo Exm. Snr. Presidente, em seo supra dito officio

Amaro Francisco de Moura,
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 19 de Novembro de 1838.

Exm. Illm. e Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiverão o competente destino: Jose Machado Leite, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, por estar bastante ebrio, querendo brigar com outrem; Gregoria, preta, escrava de Luiz de tal, pelo Fornecedor dos presos pobres, por ter praticado um acto de obscenidade perante familias honestas; Pedro Gonçalves da Silva, pardo, Jose Felix da Assumpção, e Antonio Luiz Gonzaga, brancos, Sebastiaõ Jose Coelho, pardo, Antonio Jose Elias, branco, Thomasia d'Aquino, Maximiano Angelo da Luz, e Mathias Francisco Carneiro, pardos, pelo Sub-P. da Freguesia de S. Antonio, o 1.° por ter sido encontrado com um cacete, e resistir a entrega d'elle, o 2.°, 3., 4., e 5. por estarem em um botequim em sucia pela meia noite, a 6. por ser a dona do dito botiquim, e ter nelle consentido tal adjunto, e o 7.°, e 8.° por terem sido encontrados as mesmas horas nos arcos da Ribeira querendo forçar as mulheres, que por alli passavão; Agostinho Jose Vianna, Antonia Maria da Conceição, pretos, e Mathias Alves Ferreira, e Antonio dos Santos Correia, pardos, pelo Sub Prefeito da Freguisia da Boa vista, o 1.° por ser faquista, desordeiro, e jogador, a 2. por ter espancado a outra preta, o 3., e 4. por serem suspeitos, visto terem deitado a correr logo que virão o mesmo Sub-Prefeito, e o ultimo, por desobediencia, injuria, e resistencia ao Ordenança do Sub-Prefeito; e Domingos Francisco da Costa, tambem pardo, por hum soldado de Policia, por ter sido encontrado pela 1 hora da manhãa na rua de S. Rita nova sem destino

O mesmo Sub-Prefeito partecipa que ante-hontem apparecerão no lugar do Coelho a margem do rio Capibaribe o cadaver de um pardo, e outro de um preto, e que, procedendo ao competente exame, conheceu-se serem de pessoas, que se havião affogado; e que elle fisera apprehenção de um caixão com fasendas, que se soube depois pertencer á Brazilina Maria dos Prazeres, cujo caixão havia sido dado por uma preta a guardar à Estevaõ de tal morador na Passagem, a qual logo depois desappareceo, e não voltou mais.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Novembro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sa Barreto, Prefeito da Comarca.

Diario de Pernambuco.

Sob o titulo -- Provincia do Ceara' - damos aos leitores a integra do discurso com que o Presidente da Assemblea feichou os trabalhos legislativos. Nada pode annunciar mais cabalmente o espirito de reacção em que laborão os partidos na Provincia do Ceara'. Ja em Sessão anterior se tinha discutido huma proposta de supplica ao Governo de S. M. o I. para demittir o Exm. Presidente. Nada sera' mais difficil do que julgar rectamente nessa liça d'onde fica a rasão. Estamos tão amestrados da sem rasão dos partidos, temos visto tanto de perto, o desembaraço com que a prevenção, a intriga, a ambição, a enveja, e mesmo a ignorancia sabem torturar os factos, descrevel-os e dar lhe a cor conveniente aos fins individuaes, que ousamos affirmar, que no Ceará (assim como em outras Provincias), nada se obterá por meio de concessões. Foi notavel no progresso da discussaõ huma descrepancia que se offereceu, sobre se o Presidente devia ser removido, ou se devia ser demittido pelo Governo Central, e que fazia ao caso, a respeito do Ceará a differença de tal circunstancia? He desta forma, que sempre, sempre as intrigas, e o despeito dos partidos tomaõ a face do bem publico, e postergaõ o tempo que se devia dedicar ás verdadeiras necessidades.

— Temos a satisfaçaõ de annunciar ao publico, que o nosso Exm. Presidente se propõe com patriotica decisaõ, a promover a execuçaõ da Lei Provincial de 14 de Junho de 1837, que authorisa o Governo a contractar com huma ou mais pessoas, nacionaes ou estrangeiras, formando companhia, o fornecimento de agoa portavel para a Cidade do Recife, por meio de aqueductos, Chafarizes, &c.: a necessidade urgentissima de taõ util melhoramento, de taõ precioso beneficio publico, reclama de S. Exc., que cortando por alguns pequenos obstaculos que por ventura possaõ surgir na empreza, facilite esta taõ desejada providencia, que encarada por todas as suas phases nem huma só deixa de offerecer o mais interessante aspecto. A hygiena, a economia, a industria; o commodo do povo, o ornamento da Cidade, tudo recommenda a sceleridade desse acto Legislativo, hum dos poucos em que o povo tem de apalpar realidades. —

CEARA'.

Falla com que o Exm. Presidente da Assemblea Provincial feichou os trabalhos da mesma no dia 30 do mez findo.

Senhores.

Já cançados de lutar com o capricho, e despeito do actual Administrador da nossa Provincia, que sempre em hostilidade as vossas deliberações, jamais cessou de pôr tropeços aos vossos augustos trabalhos, chegamos emfim ao termo do seu encerramento. Entretanto a vossa moderação, constancia, e energia rompéo todas as difficuldades, e embaraços; e ao travez de tudo tivesteis a fortuna de corresponder, em grande parte, á expectacção de vossos constituintes, com a factura de muitas Leis que, de certo, serviraõ como de barreira aos males e perturbações, que ameaçavaõ a Provincia, pelo abuso do poder discricionario, e de confiança, que varias leis anteriores tinhaõ depositado nas mãos do Presidente, sendo por vós agora abolidas. Algumas das Leis de que vos fallo, talvez sejaõ censuradas de contrarias aos interesses da Provincia; mas nada fizesteis sem huma rasão sufficiente: a Lei dos Agentes de Policia, por exemplo, sendo outr'ora de grande beneficio para a Provincia, tinha-se presentemente tornado huma fonte de males e immoralidade, pois que estas entidades, em vez de serem empregadas na captura dos criminosos, e malfeitores, estavaõ hoje, a bem dizer, á disposição destes, que já atrevidos, e audazes começavaõ a passear impunes, e a ganhar aquella força, que ha muito haviaõ perdido, tudo motivado pelo abuso da Administraçao que, demittindo aquelles Agentes de Policia, que perseguiaõ e prendiaõ os facinorosos, os fez substituir por pessoas invalidas, e imbeceis, e algumas transigentes com os mesmos criminosos - eis a rasão que tivestes para acabar com huma creação tão salutar, e necessaria, decretando a Lei n. 31; iguaes motivos vos induziraõ a fazer outras Leis que os inimigos da prosperidade publica decerto tacharaõ de más. A par dessas mesmas Leis, muitas outras fizestes, que bem mostraõ o interesse, que tomastes pelo melhoramento moral e material do Paiz: ellas serão impressas, e por ellas conhecera o publico sensato se preenchestes ou não as vistas de vossos concidadãos: Finalmente, Senhores, resta-me agradecer-vos a delicadeza, e attenção, com que sempre me tratasteis no periodo de dous mezes, que presidi aos vossos trabalhos, para o que me fizestes a honra de nomear-me Presidente da Assemblea, honra que tanto mais empenha minha gratidão, quanto estou convencido da pequenhez dos meus conhecimentos. Termino este tosco discurso, dando-vos os devidos encomios pelo vosso comportamento digno de Legisladores, e pela decencia, e boa harmonia, que costantemente reinou em todos os vossos trabalhos. — Está fechada a sessão.

João Facundo de Castro e Menezes.
(Correio da Assembléa.)

Correspondencia.

Sr. Redactores. Sirvaõ-se por obsequio mandar fazer publicar pela sua folha as representações inclusas, que deraõ motivo ao despacho do Exm. Sr. Presidente da Provincia publicado no Diario de ontem (19) no artigo - Expediente.

Deixo de fazer as observações que precisava a resposta do Sr. Capitão Vianna, por estar em poder do Illm. Commandante Superior huma outra representação sobre a arguição que elle me faz, pois he necessario ter muita falta de caracter para lançar mão de huma tal falsidade a fim de se desculpar, e increpar-me ainda em sima; tudo por eu ter tido a temeridade (como alguem o disse) de representar contra hum Official de 1. Linha!!!! A distracção em que o pozeraõ os moleques que companhavaõ a Musica, foi a causa das

causas, e mereceo desculpa, (Ah General Antero) porque elle assim o confessou. Espero ver como se desculpará de ter faltado a verdade tão despejadamente, para então lhe perguntar de que lado existe o rancor e a vingança, ou o animo deliberado de menosprezar a sua pessoa.

Sou dos Srs. Redactores

Attento Ven. e Cr.
F. T. Coimbra.

Illm. Snr. — Tendo marchado com a Guarda de Honra para a Igreja do Terço, ao passar pela rua do Livramento encontrei-me com o Corpo de Artilharia commandado peló Capitão Vianna, que segundo suponho vinhaõ para a Missa; e tendo eu mandado pôr armas ao hombro -- á minha Guarda, aconteceo que o mencionado Capitão caso nenhum fizes-e, não mandando levar as espadas das bainhas aos hombros. Quando esse Capitão não quisesse cumprir com os deveres da civilidade, que em casos taes mandavaõ corresponder me, era do seu mais restricto dever faser a devida continencia a Bandeira: tudo despresou, julgando-se talvez superior ao Emblema que representa a Nação e o Imperador. Eu quisera occultar similhante caso, mas o dever de Soldado de que naquella occasião me achava revestido, me impelem a levar o expendido ao conhecimento de V. S., a fim de que a authoridade Superior não ignore similhante facto practicado no publico por hum individuo que se diz Commandante de hum Corpo, ao qual por sua conducta, só deve dar exemplos de acatamento e respeito. Deos Guarde a V. S Quartel no Recife 28 de Outubro de 1838. Illm. Sr. Domingos Affonso Neri Ferreira, Major e Commandante interino do 2. Batalhão da Guarda N. do Municipio do Recife. (assignado) Francisco Teixeira Coimbra, Capitão.

— Illm. e Exm. Sr. — O Capitão Francisco Teixeira Coimbra, da 1. Companhia do 2. Batalhão da Guarda Nacional deste Municipio, representa, que tendo marchado com huma Guarda de honra para assistir a Festa da Senhora do Terço no dia 28 do proximo findo mez, e encontrando-se com o 4. Corpo de Artilharia, lhe fizera a devida continencia e não fora correspondido pelo interino Commandante do mesmo Corpo o Capitão Antonio Affonso Vianna, não obstante levar arvorada a Bandeira do seu Batalhão Persuado-me que as continencias de que uzaõ os militares, recommendadas pela civilidade, e até prescritas em algumas ordenanças, contribuindo não pouco para a disciplina dos Corpos, não podem ser despresadas por hum militar sem que elle falte a hum dever: esta falta me parece ainda mais grave quando recahe sobre hum Commandante de Corpo no momento em que lhe cumpre dar exemplo de civilidade e de consideração para com hum Official da igual graduação a sua, para com huma Corporação não menos respeitavel do que a Classe militar, e sobre tudo para com o Estandarte Nacional, á que todo o militar deve o maior respeito, acatamento, e veneração. Levo por tanto a consideração de V. Exc. a representação do Capitão Coimbra, para que V. Exc haja de faser reparar pelo modo possivel a falta do Commandante interino do 4. Corpo, ordenando que a Guarda Nacional seja correspondida com reciprocidade, a fim de que por semelhante motivo não appareçaõ indisposições e rivalidades entre esta corporação, e a da 1. Linha. Deos Guarde a V. Exc. Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife 2 de Novembro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. — Francisco José da Costa, Coronel Commandante S. Interino.

Srs. Redactores. Não se podem ver as acções praticadas pelo Sr. Capitão da ... Companhia do ... Batalhão deste Municipio, com a Companhia que commanda, e sobre tudo ultimamente quando tractou de prender os G. N. que não compareceraõ ao toque de rebate, a que deo motivo o incendio que houve na rua Nova, sem a mais revoltante indignação! Que palavrões, e que insolencia! « Se são homens, ali ó á frente, heide rechea-los de meio a meio, corja de Burros, heide leva-los a ponta-pes &c. » eis as palavras favoritas com que o Sr. Capitão mimoseia continuadamente os G. N.; e se algum quer dar o motivo de sua falta, então adeos, a nada attende, e a descompostura duplica. E que tal, Srs. Redactores? He ou não revoltante o procedimento do Sr. Cap.? He ser hum valentão consumado, ou não? Sim he; mas porque? Pela bonomia dos Illms. Tenente Coronel, e Major, pela muita importancia que os mesmos Illms. Srs. dão ao Sr. Capitão; pela sua excessiva ousadia, e mais ainda pelo mesmo commandar huma compahia, que pela maior parte he composta de homens que tiveraõ EDUCAÇÃO. Srs. Redactores, o clamor he geral, e para não acontecer algum sinistro em occasião de formatura, eu clamo: Illm. Sr. Commandante, o Sr. Capitão abusa de sua bondade, he preciso que V. S o faça cumprir com os seus deveres á força, visto que com brandura o não cumpre e ... Mais diria Srs. Redactores, porem esperemos para outra vez, e por ora eu me assigno

O Medroso.

THEATRO.

Amanhã 22 do corrente, á beneficio do Actor Thomaz de Aquino Lopes, e Zebedeo Cezar, Bilheteiro do mesmo Theatro, se representará a Peça em 5 Actos intitulada — D. João Tenorio o Dissoluto, ou O Convidado de Pedra. —

Esta sublime Peça que por mais de huma vez tem subido á Scena neste Theatro, vai agora ser representada com todo o acceio, e magnificencia, tanto em Scenario Vestuario, e representação, pois que a parte do lacaio Esganarello, de que compoem esta comedia vai ser desempenhada pelo Acto Luiz José da Silva Carioca, e promette fazer o que estiver em suas forças, para merecer do respeitavel, e mui Justiceiro Publico desta Capital todo o aplauso que ella tem merecido, em as outras representações; e os mesmos Beneficiados não se pouparáõ a trabalhos, e fadigas para apresentarem a noite de seu beneficio com aquella decoração que pede o seu Author. No fim da Peça terá lugar o engraçado e aplaudido Dueto novo, intitulado — O Zabumba; — rematando o divertimento com a nova Farça vinda do Rio de Janeiro, denominada — As Mulheres são os Diabos.

He este o divertimento que escolheraõ os Beneficiados para entreterem a todos os seus benignos protectores, de quem esperaõ amparo e protecção.

AVISOS DIVERSOS.

— Quem quiser allugar huma canoa que carrega 10 pessoas, e boa canoa pode dirigir-se a rua do Rangel D. 24, 1.° andar para tratar sobre o ajuste, e mesmo se quiser canoeiro tambem se allugará com o dito ou só, qualquer das duas cousas indicadas.

— Quem annunciou querer allugar huma boa salla por dez dias do mez vindouro, sendo queira na rua do Rangel procure na mesma rua a casa D. 24, que lhe mostrará qual a salla, para então convencionarem sobre o ajuste.

— Quem quiser comprar huma grande casa terrea, construida a moderna na rua d'Alegria onde mora o Professor de Primeiras Letras, a qual tem 6 quartos, 2 grandes sallas, corredor lavado, cosinha independente, poço, e quintal murado com arvoredos: dirija-se ao sobrado do Coelho a falar com Elias Jose Martins Pereira das 6 as 9 horas da manhãa, e a tarde das 3 as 6.

--- Perdeo-se uma caixinha de prata de trazer ao pescoço: a pessoa, que a achou a poderá entregar na rua do Crespo D. 8, que se gratificará com igual valor em dinheiro.

-- Arrenda-se pelo tempo de Festa uma boa casa em Apipucos, a margem do rio Capibaribe, com as commodidades seguintes: 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, 1 grande copiar, caiadas e pintadas capaz para qualquer familia que quiser passar a Festa: a pessoa que pretender a dirija-se a rua de Hortas, casa D. 14 visinha a da Residencia do Escrivão do Juiso de Paz.

— Precisa se alugar um sobrado ou um primeiro andar com a loja ainda mesmo uma casa de 2 quartos em rua de negocio: quem o tiver annuncie.

— O Snr. Manoel Pereira Ramos, ou quem suas veses fiser queira hir receber hum dinheiro que lhe veio remettido de Maranhão, por B. E. Laura 2., no Forte do Mattos em casa de Firmino Jose Felix da Rosa; vinda para isso munido de competente conhecimento.

— Avisa-se as pessoas que tiverem de engarrafar vinho para a festa, que na rua da Cadeia do Recife armasem N.° 59 acharão a venda gigos de garrafas vasias com uma grosa cada um.

— O Snr. M. G. S. morador na Boavista, queira ter abondade de ir ou mandar pagar a quantia de 8240 reis, resto de um caixaõ de esparmacete comprada a annos, e não o fasendo por 3 dias continuarei a escrever mais extenço.

— Precisa-se de uma canoa de agoa por aluguel: na rua da Cruz do Recife armazem num. 42, ou no fim da rua da Florentina sobrado novo, ou annuncie.

— Precisa-se de um rapaz para creado, e prefere-se algum que saiba lidar com carrinhos: na penultima casa do Hospicio hindo para Santo Amaro.

--- Precisa-se de 100,000 reis a juros de 2 por cento ao mez dando-se boa firma: annuncie.

--- Joaquim Nogueira Freire, faz sciente a todos os fregueses da sua escrava Lusia a quem lava roupa no sitio do Manguinho, que elle não se responsabelisa por qualquer falta que haja, visto ser necessario retiral a daquelle serviço para entrar em certa averiguação.

--- A pessoa que quer falar a quem comprou a molatinha Damiana a Jose Bernardo morador na Cidade da Parahiba: dirija se a rua do Cabugá loja do Mello.

--- Perante o Illm. Snr. Juiz do Civel da 3. Vara vai a praça por arrendamento trienal uma morada de casa sita na Solidade com 4 quartos, 2 sallas, e cosinha fora com seo quintal bastante grande cacimba, e algumas arvores de fructo pertecente as herdeiras Netas de Bernarda Ferreira de Aguiar.

--- Quem precisar de caixeiro para loja de ferragem, ou fasendas: annuncie.

-- Uma mulher, parda, de meia idade se offerece para ama de casa de homem selteiro, ou casado com pequena familia, sendo para o serviço interior: quem de seu prestimo se quiser utilisar, por modico preço annuncie.

--- Um rapaz livre de G. N. se offerece para caixeiro: quem d'elle precisar annuncie.

--- Quem precisar de engomados, e por preço commodo: dirija-se a rua da Roda D. 10.

— Quem tiver negras, ou negros ja acostumados a vender pão na rua tanto para o matto, como na Praça, sendo queira alugar pagando-se a vendagem: dirija-se a rua Direita Padaria D. 13 casa de 3 sobrados.

— Desappareceo do sitio de Manoel Joaquim Carneiro Lial, hum cavallo ruço grande de campo; e roga se a quem delle souber ou o quiser entregar se dirija ao mesmo sitio, ou a rua Nova D. 15 lado da Conceição, que será bem recompensado.

— Aluga-se uma casa com banheiro, e bons commodos para familia, junto da Ponte da passagem da Magdalena: a falar na venda da rua Nova D. 25 por baixo do sobrado onde mora o Snr. Doutor Paula.

☞ Ainda se continua a aforar, os dous terrenos situados na estrada da Solidade para o Manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada, que segue do Manguinho para a Igreja dos Afflictos, começando logo do fim da caza nova do seu proprietario o Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de caza palmo aforado 120 palmos ditos, e na rasão de 320 reis cada hum palmo: advertindo porem, que hum e outro terreno he todo enchuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario succede com outros terrenos por aquellas imediações, em lamaçal que se tem aforado pelo mesmo preço: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida em seu Cartorio na rua das Trincheiras, que está munido de poderes para fazer taes aforamentos.

— Carlos Van Nes tem a honra de partecipar a todos os Snrs. amantes das Artes e sciencias, que tem livre as horas de 10 as 12, e no primeiro de Desembro tera' igualmente livre das 12 a 1. Os Snrs. que quiserem-se utilisar dessas horas vagas em casa de sua residencia, para aprenderem qualquer das Linguas estrangeiras; queirão dirigir-se a rua do São Francisco em casa de sua morada, ou avisar por este Diario.

-- Quem precisar de hum rapaz portuguez para caixeiro de qualquer occupaçaõ e mesmo para venda, do que tem sufficiente pratica, capaz de tomar conta por balanço, e dá fiança de sua conducta: annuncie, para ser procurado.

☞ Precisa-se de huma ama para dar leite a huma criança, com tanto que seja sadia: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua da Penha, defronte do oitão do Livramento sobrado de tres andares no 1. e 2.

☞ Precisa-se de allugar hum moleque que saiba cosinhar, comprar na rua, e que seja fiel: quem o tiver dirija-se a rua das Flores casa D. 3, ou annuncie a moradia.

-- Alluga se para se passar a festa uma casa no poço da panella, com bastante commodos que foi do falescido Jose Francisco dos Passos: á rua das trincheiras lado do poente D. 14.

-- Arrenda-se huma excelente casa no Monteiro, muito festa com um grande quintal; e arvores de fruto, fundos para o Rio, tudo no milhor local possivel; na rua direita D. 3.

-- Offerece-se hum rapaz, que sabe, Filosophia e latim, para ensinar primeiras letras, ainda mesmo fora desta praça; o Snr. que se quiser utilisar do seu prestimo annuncie.

-- Arrenda-se por dous meses hum sobrado de hum andar no fim da rua da roda da parte direita indo do largo do Hospital, na quina onde tem lampiaõ: quem o pretender dirija-se a rua do Crespo D. 11 para o ajuste.

-- Precisa-se de dous Europeos, hum para caixeiro de Engenho e outro para feitor do mesmo: os que estiverem nestas circunstancias dirijão-se ao armasem de socar assucar; na rua da Sanzalla Vella numero 66.

— Faz-se sciente ao respeitavel publico que se ha contratado com Antonio Correia da Assumpção, testamenteiro da finada F. Xavier comprar-se a casa que foi da mesma na rua da Sanzalla velha D. 60, porisso quem tiver que alegar sobre a referida compra annuncie por esta folha no prazo de trez dias.

☞ Alluga-se pelos tres meses da festa uma casinha pequena embora seja de taipa e seja retirada da estrada, e caso seja dentro de algum citio milhor, pois he para huma pessoa doente tomar ares, e que não diste mais de meia legoa, desta praça; paga se o aluguel adiantado; quem a tiver annuncie.

-- Quem tiver hum pequeno vindo proximamente do porto, e o queira a rumallo em huma venda, dirija-se a rua da Cruz N. 23.

-- Na rua do Crespo D. 3 vende-se um terreno ja com alicerces para edificar uma boa propriedade na rua da Guia.

— Amanhã 22 do corrente he o ultimo dia da arrematação em hasta publica, a quem mais der, á porta do Sr. Dr. Juiz do Civel da 2.ª Vara, d'uma caza terrea sita na rua da Camboa do Carmo, D. 7, cuja arremamatação por venda terá effeito pelas 4 horas da tarde.

— Hum sujeito de capacidade propõe-se receber em sua casa 10 meninos como porcionistas, pelo modico preço annual de 200$ rs., ensinando-lhes primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Latim, Francez, Inglez, muzica, e dança, tudo com bastante perfeição. Na rua do Queimado loja D. 2 de Fermino José Rodrigues Ferreira se darão as precisas informações.

-- Na Ribeira da Boa vista, Ribeira e Praça do mercado de S. Antonio existem algumas casinhas vasias para se alugarem as pombeiras, e quitandeiras, as quaes podem dirigir-se a praça da Boa vista casa D 3, ou na botica da mesma casa a fallar com o procurador da Camara desta Cidade, que para esse fim se acha authorisado.

-- O abaixo assignado em resposta a pergunta que lhe fizerão no Diario de hontem só tem a dizer, que não se esqueceu de agradecer a ninguem, no seu artigo inserido na segunda feira em prova de gratidão; pois quando elle disse -- as Guardas Nacionaes, e tropa de linha -- julgava que nisto se entendia tambem o Corpo Policial, e para mais certesa de que elle não ometio ninguem, basta ver o que elle diz no seu agradecimento, concebido nestes termos:

,, A ordem que reinou em tão perigoso momento, mantida pelos differentes corpos militares, não he menos digno de elogios &c. ,,

A' vista d'estas expreções o abaixo assignado, julga não dever merecer a sensura do Illustre Corpo Policial, pois a elle he tão reconhecido, como a todas as outras pessoas que o coadjuvarão, e lhe proporcionarão tão promptas provindencias n'aquelle memento. - J. Chardon.

-- Quem quiser dar um conto de reis a premio de 2 por cento ao mez com fiador, ou hypotheca, annuncie.

- Precisa-se de um habel foreniro: na padaria das 5 pontas D. 32.

-- Deseja-se fallar ao Sr. João Manoel Júnior que em 1833 morou no atterro dos Affogados para negocio de seu interesse, annuncie a sua morada.

-- Precisa-se alugar um preto canoeiro, que seja possante, e paga-se 640 por dia: na rua do Livramento armasem D. 4.

-- Alugão-se para comedias particulares de meio caracter, vistuarios completos a dez tostões, e para peças de alto cothurno a 4$000; assim como pannos, bastidores, 46 comedias de uma só Dama, e todos os mais pertences; com fiança, e aluguel pago ao receber os objectos: na casa junto ao Theatro.

-- Precisa se de alugar um moleque, ou negra para o serviço de uma casa, e que seja fiel: na rua das Trincheiras D. cima 16, ou annuncie.

-- Um sobrado na ladeira da Misericordia em Olinda: a tratar na ru da Gloria, sobrado junto da fabrica do fallecido Gervasio.

-- Da-se a premio em pequenas quantias até 50$000, com pinhores de ouro ou prata: nesta Typografia se dirá onde he.

Avisos Maritimos

PARA LISBOA, impreterivelmente até ao fim do corrente, sahirá o Bergantim Portuguez Viriato, por estar quasi preenchido o seu carregamento; quem quiser carregar a pequena porção que lhe falta, dirija-se ao Capitão Antonio Gomes da Silva, na praça as horas do costume.

PARA O HAVRE, a Barca Franceza Camelia, Capitão Guillebert; quem quiser carregar, ou hir de passagem dirija-se ao escriptorio de Lenoir Besuchet & Puget, rua da Cruz n. 5.

FRETA-SE para qualquer porto da Europa a Barca Franceza Camões de 300 Toneladas, Cap. Varquaiu, os pretendentes dirijão-se ao Escriptorio de Lenoir Beauchet & Puget, rua de Cruz n. 5.

PARA O RIO DE JANEIRO, o Brigue Escuna Amisade sahirá até o dia 28 do corrente, para alguma carga ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da cadeia armasem de Franca & Companhia, n. 59

Leilão

-- Que se faz na rua da Cadeia do Recife D. 6, Quinta feira 21 do corrente, as 10 horas de manhã, de um grande sortimento de molduras douradas para quadros, estampas finas ornamento de salla, com quadros e sem elles, espelhos grandes, um grande sortimento de vinho de Rordeaux de superior qualidade, agoardente de França, coletes e casacas de varios gostos, bijotarias falsas, e dita de ouro, colheres, garfos, e outros objectos de prata, sinetes, caixas para tabaco, pentes, colares, luvas de linho e de seda para Senhoras, e para homens, instrumentos de cirurgia de gomma elastica, e outros; brinquedos de meninos, pedras falsas, pás de ouro, bahus de couro para viagem, caixas para chapeos, espingardas, mangas de vidro, e outros objectos.

Compras

-- Ouro velho, e prata: na rua Direita D. 11 por cima da botica que foi da Ignacio Neri, no 2. ° andar.

-- Prata velha pagando-se por mais de seu valor, quem tiver annuncie.

-- Por todo o preço a sublime peça dramatica intitulada -- sette alfaiate para matar uma aranha -- sendo o primeiro manuscripto do autor; quem tiver annuncie.

Vendas

-- GELO a bordo do Brigue Americano, estanciouado muito junto a escadinha do caes da alfandega, dando se gratis o transporte aos compradores: de 4 libras (o menos peso) até uma arroba a 120 a libra: de arroba para cima a 100 réis, he franca a venda e condição das 6 horas da manhã as 6 meia da tarde.

-- No caes da Alfandega defronte da escadinha no armasem de Antonio Joaquim Pereira, sacas de milho de alqueire de medida velha a 1$400 rs. a saca

-- Methodos para flauta, violão, clarineta, pianno, e piston, flautas de uma e 5 chaves de buxo grenadim, e ebano, clarinetas, e requintas, violões, trombões ditos a piston, cornetas de 5, 6 e 7 xaves, piston de 2, e 3 bombas, rebecas bengalas a flauta, papel pautado, cordas de tripa de Naples, e bordões para violão, rebeca, violoncello, e rebecão; realejos grandes e pequenos: na rúa nova loja de Frederico Chaves, n. 5.

- Duas meias agoas no bairro de S Antonio, e uma negra para todo o serviço, cozinha o diario de uma casa, e engomma: na rua de Agoas verdes venda numero 1.

-- Uma canoa de carreira, ainda quasi nova, que a commoda livremente 10 pessoas, boa de carreira, pintada de novo, e com assento de palinha: os pretendentes para verem vão atraz dos Martirios ao pé do tanque do fallecido Monteiro, e para o ajuste na rua Direita D. 27.

-- Trez moradas de casas, sendo uma de sobrado de 2 andares e sotão, na rua velha da Boa vista, e uma casa terrea nova na rua da Alegria, a terceira entrando pelo beco da rua velha do lado direito, e outra na rua do Amparo em Olinda D. 45, e uma negrinha de 12 annos: na rua do Nogueira sobrado de dois andares do lado do sul.

-- Uma mulata ainda moço, cozinha, lava, engomma, faz renda, tambem se troca por outra, ou por algum negro sendo tambem moço, e nas mesmas circunstancias: a fallar na penultima casa do Hospicio, hindo para S Amaro até as 9 horas da manhã, ou annuncie.

-- Tres moradas de casas sendo duas terreas na rua do Nogueira n. 2 e outra na rua do Noia n. 517 na freguezia de S Antonio e a outra de sobrado de um andar de meia agoa no beco do porto das canoas dentro do Recife n. 158: a tratar na rua do Vigario no armasem do Machado, n. 14 que dirá quem vende.

-- Uma cama nova de angico por preço commodo: na rua dos tanoeiros armasem de assucar de Custodio José da Silva.

-- Bixas pretas de superior qualidade, chegadas no ultimo navio do porto: no atterro da Boa vista D 19.

-- Uma preta de nação cambinda, que representa ter 30 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, he lavadeira, e boa quitandeira, e tambem serve para o serviço de campo por ser possante: na rua do Livramento do lado da rua Direita no 3. ° andar do sobrado D. 18.

-- Um mulata escura com um filho de idade de 8 mezes, a qual sabe engommar liso, coser, e cozinhar: no atterro dos Affogados lado do nascente na penultima casa de 3 portas defronte do viveiro do Muniz, das 5 horas da tarde em diante.

-- Cazaes de porquinhos da india a 2560: na rua do Livramento armasem de louça D. 14.

-- Uma flauta preta de 4 Chaves, muito boa e nova, por preço commodo: a fallar com José Martins da Silva Porto, em casa de Magalhães Bastos.

-- Uma escrava de nação cambinda, de idade de 20 annos, com principios de engommado, e de cozinhar, com duas crias e com muito bom leite para criar: no aterro da Boa vista no 3. ° sobrado do lado do sul junto a ponte.

-- Arroz branco a 2000 a arroba, tambem a retalho, sacas de dito vermelho, e dito de casca, barris de vinho de Lisboa de 12 canadas, dito a retalho, e outros generos de venda tudo por preço commodo: na venda da rua da praia defronte do Liceo.

-- Presuntos inglezes muito superiores, conservas de todas as qualidades, salmão, licores hamburguezes, charutos da havana, mustarda, vinhos engarrafados de todas as qualidades, tinta verde muito superior em barris, dita preta, e outros mais objectos chegados ultimamente, por preço commodo: na rua da Cruz n. 10; assim como uma porção de garrafas vazias que forão de champagohe.

-- Uma venda com poucos fundos nos 4 cantos em Olinda casa n. 10, a qual tem grandes commodos para grande familia: a tratar no forte do matos com Joaquim F de Alem; ou na mesma venda.

-- Bichas muito boas, grandes e pequenas, chegadas ultimamente: na rua do Livramento armasem D 10.

-- Um fardamento completo para um G. N.: nesta Typografia.

-- Uma carroça propria para todo o serviço: no Hospicio junto a porta da agoa.

- Um molata de 16 a 17 annos de idade, de bonita figura, sem vicios nem achaques, cozinha o diario de uma casa, engomma, e cose, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua atraz dos Martirios D 32.

-- Ou aluga-se e troca-se diariamente vellas de cera de meia quarta até tocheiros, por preço commodo: na rua do Rangel D. 9 sobrado de um andar.

-- Bules de metal branco para chá, grandes e pequenos: na rua nova loja de ferragem D. 10.

-- Duas negras a primeira tem 24 annos sabe cozinhar, e engommar, e he boa quitandeira, e a segunda de 20 annos, com principios de cozinhar; 30 ou 60 palmos de terreno com algumas bemfeitorias, e material, no lugar da rua da praia: a tratar na rua da praia no serraria junto ao tanque d'agoa.

- Uma escrava de nação, de idade de 23 a 25 annos, de bonita figura, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, e lava roupa: na rua Direita D 20 lado da Igreja do Livramento.

Escravos Fugidos

-- Gonsalo de nação angola, official de serrador, fogio em dias de Abril de 1836, tem os signaes seguintes: altura ordinaria, olhos vermelhos, pouca barba, com uma marca de uma fistola que teve em um dos lados do rosto, e quebrado de uma das verilhas. Nicoláu de nação angola, fugido em dias de Setembro de 1837, altura ordinaria, cara redonda, bastante barbado, pernas finas, e com algumas marcas de cotiladas na cabeça, e uma das orelhas; quem os pegar leve a Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza proprietario do engenho Rozario freguezia de Serinhaem, ou nesta Cidade a Manoel de Azevedo Maia que recompensará com 5 mil réis.

-- No dia 18 do corrente desappareceu da rua do Atterro da Boa vista, da casa que fica junto a em que mora Francisco Martins de Lemos, um escravo de nome Antonio, de nação rebolo, bastante buçal, por ser emperrado no fallar, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, sem barba, de estatura regular, boa figura, levou camisa e calsa de estoupinha fina, chapeo de palha, e uma baeta verde ja muito usada, e por isso muito descorada, os milhores signaes que tem o dito escravo, são duas sicatrizes que tem, sendo uma no braço direito do cotovello para cima, e a outra no peito direito enfrente da do braço, signaes que lhe ficarão de um tiro de balla de granadeira que diz lhe darão em Loanda, roga-se portanto a quem delle noticia tiver, ou lhe for offerecido para compra, hajão de o tomar, e manda-lo levar na dita casa do Atterro, ou na rua do Vigario na botica do Peixoto de que será generosamente recompensado.

-- Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, authoridades policiaes, pessoas particulares, e capitães de campo, desta e mais comarcas, hajaõ de lançar m suas vistas sobre 2 escravos que desapparecerão no 1. ° de Dezembro de 1834 que são uma negra e um moleque, a negra he de nação rebollo, e na testa tem a marca da nação, chama-se Maria, altura e corpo regular, preta, olhos grandes, idade de 30 annos, bem parecida, bruta no fallar, peitos magros, e compridos, muito caximbeira, só trabalha de enchada, e faz balaios de sapé: o moleque he filho da mesma, de nome Estanisláo, de idade de 6 annos, grosso de todo o corpo, cabeça e olhos grandes, cabelos muito torcidos, rosto carnúdo, nariz chato, tem um pequeno caroço por baixo do beiço de cima que quando ri-se divulga-se, na barba tem um talho atravessado, pés e mãos curtas e grossas, e uma unha no dedo maximo do pé, de menos, e dois dedos precedentes ao minimo iguaes, sendo pequeno porem forçoso: note-se que quando desappareceo tinha 6 annos, presentemente acha-se com 10, estes escravos antes desta segunda fugida forão raptados por um portuguez, e forão apanhados não só os escravos como tambem o portuguez na Cidade da Parahiba pelo Juiz de paz, e assim he provavel que se tenhão dirigido ao mesmo lugar; quem os aprehender leve a Olinda a entregar a Anna Joaquina Thomazia de Torres, que gratificará com 60,000 réis.

-- Fugio no ultimo de Dezembro do anno p. p. uma negra da costa ja idosa, de nome Catharina, alta um tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para fora; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será gratificado generosamente.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 18.

PATAGONIA; 26 dias, Escuna Americana Francia de 97 Tonel., Cap. Moltale carga Azeite: a Joseph Ray.

LONDOM; 56 dias, Brigue Inglez Aretusa de 208 Tonel, Cap. Robson, carga fazendas: a Mc. Calmont & Companhia.

RIO GRANDE DO NORTE e Parahiba, 5 dias, Brigue Nac. I Constanca, Comandante o Capitão Tenente Joaquim José Ignacio, traz 25 recrutas de ambas as provincias.

SAHIDOS NO MESMO DIA

ANGOLA; Patácho Portuguez Bom Sucesso, Cap. João Pedro de Azevedo, carga varios generos; passageiros Manoel Pinto de Andrade, Francisco Luis Moreira, Belxior J. dos Reis Junior, Alvaro Augusto de Andrade Araujo, José Vicente, Pedro Marcelo, e o Hespanhol Manoel Alfáro.

BALTIMOR; Escuna Americana Jack Weldeng, Cap. James Taylor, carga assucar, e couros.

PORTOS DO NORTE; Paquete Nacional I. Patagonia, Commandante o 1. Tenente João Alves Carqueja, leva 18 passageiros, 2 criados, e 11 escravos dos mesmos passageiros.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.